

79 -ESTUDO DE NOVOS HERBICIDAS, DOSES E MISTURAS, NAS PRINCIPAIS VARIETADES DE SOJA DA REGIÃO DE DOURADOS, MS. M.J. SILVA *, F. G. BORGES **, A.T. MATSUDA **: *UFMS - C. Postal 322, 79.800, Dourados, MS. **Estagiário DCA/UFMS/Dourados, C. Postal 322, 79.800, Dourados, MS.

Com o objetivo de estudar a eficiência de novos herbicidas sobre as plantas daninhas, em diferentes doses e misturas, nas principais variedades de soja cultivadas na região, além de observar o grau de injúria que cada um provoca, instalou-se um ensaio no Núcleo Experimental de Ciências Agrárias da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul em Dourados, MS. O solo tinha 66% de argila, 21% de areia, 13% de silte e 3,18% de matéria orgânica, com pH 5,1. O delineamento experimental foi de blocos ao acaso, com parcelas subdivididas de 15m² (5 x 3m). Os cultivares utilizados foram Br-05, Doko, Bossier, Cobb, IAS-05 e Paraná, semeadas em 19.11.84. A aplicação dos produtos se deu a 20.11.84. Utilizou-se pulverizador costal a uma pressão constante de 2,8 kg/cm² o que proporcionou consumo de calda equivalente a 300 l/ha. As plantas daninhas identificadas na área experimental foram: **Acanthospermum australe** (45 pls/m²), **Brachiaria plantaginea** (48 pls/m²) **Cenchrus echinatus** (18 pls/m²), **Richardia brasiliensis** (43 pls/m²) e **Sida rhombifolia** (64 pls/m²). As avaliações foram realizadas segundo a escala ALAM aos 30 e 45 DAT, para eficiência, e 15 DAT para fitotoxicidade. Os herbicidas, aplicados em pré-emergência, em kg do produto comercial/ha, foram: imazaquim¹ a 0,6; 0,75; 1,0 e 1,5; metribuzin² a 0,7; haloxifop-metil³ a 0,75; haloxifop-metil + imazaquin a 0,75 + 0,75; chlorimuron-ethyl⁴ + fenoxan a 0,2 + 0,8 e imazaquin + fenoxan a 0,75 + 0,8. Concluiu-se que o haloxifop-metil aplicado separadamente controlou satisfatoriamente **Brachiaria plantaginea**, o mesmo acontecendo com todas as misturas testadas no ensaio. A **S. rhombifolia** e **R. brasiliensis** foram controladas por imazaquin e metribuzin, destacando-se imazaquin a 1,0 l/ha. Para **A. australe**, apenas as misturas chlorimuron-ethyl + fenoxan e imazaquin + fenoxan mostraram ótimo controle. Quanto a fitotoxicidade, nenhum tratamento afetou drasticamente quaisquer das variedades, sem reduções significativas na produtividade.

¹Scepter, ²Lexone, ³Verdict, ⁴Classic, ⁵Gamit.